

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Vinte e Seis

Em Gálatas

(1)

Aquele que nos desarraiga da presente era maligna ao ser revelado em nós

Leitura bíblica: Gl 1:3-5, 11-16

- I. O tema do livro de Gálatas é: desarraigar os crentes distraídos da era maligna e religiosa segundo a vontade de Deus – Gl 1:3-5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23; Hb 10:5-10; Rm 12:2, 4-5; Gl 6:15; Cl 3:10:**
- A. Uma era refere-se a uma parte, um aspecto, a aparência atual ou moderna, do mundo como sistema satânico, que é usado por Satanás para usurpar e ocupar o povo de Deus a fim de mantê-lo longe de Deus e do Seu propósito – Ef 2:2; 1Jo 2:14-15.
 - B. Segundo o contexto deste livro, a presente era maligna aqui mencionada se refere ao mundo religioso, a corrente religiosa do mundo, a religião judaica, que se tornou formal em seu apego à letra, que propagava morte apagando o Espírito, que matava a comunicação do homem com Deus em vida e que contendia com o evangelho de Cristo na economia neotestamentária de Deus – Gl 6:14-15; 1:6-16; 2Co 3:6; Fp 3:2-3.
 - C. O propósito de Cristo ter-se dado pelos nossos pecados era resgatar-nos, desarraigar-nos da religião judaica, a presente era maligna; isso é libertar o povo escolhido de Deus da tutela da lei (Gl 3:23), trazê-lo para fora do aprisco (Jo 10:1, 3, 16), segundo a vontade de Deus (cf. 1Tm 1:3-4):
 - 1. Segundo a revelação da tipologia em Cântico dos Cânticos, Cristo guia a Sua amorosa buscadora ao seu espírito e, no seu espírito em comunhão com Ele, ela recebe a revelação de como deve deixar o lugar que a mantém afastada da igreja e de como deve sair pelas pisadas do rebanho – Ct 1:4b-8.
 - 2. O rebanho é a igreja como lugar onde Cristo pastoreia, apascenta e alimenta, os Seus santos – Jo 10:16; At 20:28; 1Pe 5:2.
 - 3. Aquela que busca o Senhor procurava o Senhor para a sua satisfação pessoal, mas a preocupação que o Senhor tem pelos pecadores salvos não é apenas para a sua satisfação pessoal, é para a economia eterna de Deus; a economia de Deus é salvar pecadores para obter as igrejas, para que a essência delas se torne o Corpo orgânico de Cristo como precursor para a consumação da Nova Jerusalém – Rm 5:10; Ap 1:11-12; Ef 1:22-23; Ap 19:7-9; 21:2.
 - D. Temos de vencer a presente era maligna da cristandade degradada de hoje e o seu sistema judaico retendo o ensinamento dos apóstolos (o Novo Testamento) mediante o Espírito todo-inclusivo que dá vida – At 2:42; 1Tm 1:3-4:
 - 1. O judaísmo tem promessas terrenas e bênçãos terrenas, mas no novo testamento temos o Espírito todo-inclusivo como a totalidade das riquezas insondáveis de Cristo, para ser a nossa única bênção a fim de abençoarmos os outros para produzir a plenitude de Deus – Gn 12:2; Gl 3:14; Ef 3:8; 1:3; Lc 11:10-13; 12:21; Ap 2:9; 2Co 6:10; Ef 3:19b.

2. O judaísmo tem a lei de letras, mas no novo testamento temos a lei do Espírito da vida – Rm 8:2; Hb 8:10; Rm 2:28-29; 5:20.
3. O judaísmo tem sacerdotes mediadores, mas no novo testamento todos os crentes são sacerdotes para serem sacerdócio real e santo – Ap 1:5b-6; 2:6; 1Pe 2:5, 9.
4. O judaísmo tem um templo material, mas no novo testamento o templo é uma casa espiritual, a habitação de Deus no espírito – Ef 2:21-22:
 - a. No judaísmo, os adoradores e o lugar de adoração são duas coisas diferentes, mas no novo testamento, o lugar de adoração é o adorador – Jo 4:24; 1Co 3:17; 2Co 6:16; At 2:46; 5:42.
 - b. A casa do Pai, tipificada pelo templo, é uma incorporação divina e humana do Deus processado e consumado, constituído com os Seus eleitos que foram redimidos, regenerados e transformados – Jo 14:20, 23; 1Tm 3:15; Ap 21:3, 22.

II. O Filho de Deus contrapõe-se à religião do homem – Gl 1:11-16:

- A. O desejo do coração de Deus é revelar o Seu Filho em nós para que O conheçamos, O recebamos como nossa vida (Jo 17:3; 3:16) e nos tornemos filhos de Deus (Jo 1:12; Gl 4:5-6).
- B. O ponto central da Bíblia não são as práticas, doutrinas nem ordenanças, é a pessoa viva do Filho de Deus, que é a corporificação do Deus Triúno tornada real como o Espírito todo-inclusivo no nosso espírito para O desfrutarmos, participarmos das Suas riquezas e O vivermos – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Fp 1:19; Gl 6:18:
 1. Aos olhos de Deus, não há lugar para a religião nem para a tradição, apenas a pessoa viva do Seu Filho tem lugar; Deus está interessado apenas nessa pessoa viva e não se interessa por mais nada – Cl 1:18b; 2:16-17; 3:10b-11; Mc 9:7-8.
 2. Sem essa pessoa viva, como realidade e conteúdo da vida da igreja, até mesmo a vida da igreja se tornará uma tradição; a igreja é o Corpo dessa pessoa, a Sua plenitude, a Sua expressão prática e viva – Ef 1:22-23; 3:8-11, 16-19.

III. Nada agrada mais a Deus do que desvendar, revelar, a pessoa viva do Filho de Deus em nós – Gl 1:15a, 16a; 2Co 3:14-17; 4:3-6:

- A. Quanto mais revelação interior e subjetiva recebermos do Filho de Deus, mais Ele viverá em nós; quanto mais Ele viver em nós, mais Ele se tornará para nós a realidade da terra todo-inclusiva como a bênção de Abraão, a bênção do Espírito todo-inclusivo que dá vida – Gl 2:20; 3:14.
- B. Se abandonarmos os nossos conceitos, voltarmos o nosso coração ao Senhor, prestarmos atenção ao espírito e despendermos tempo na Palavra num espírito e atmosfera de oração, Cristo será revelado em nós, viverá em nós e será formado em nós – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19:
 1. Temos de abandonar os nossos conceitos; todos os conceitos, quer sejam espirituais quer sejam carnisais, são um véu; essa revelação interior ocorre no nosso espírito através da nossa mente que foi iluminada – 2Co 3:14-15; 4:4; Ef 1:17-18; Lc 24:45.
 2. Temos de voltar o coração ao Senhor; quanto mais voltamos o coração ao Senhor, menos terreno o deus desta era terá em nossa vida e em nosso ser e estaremos sob o resplandecer da luz divina para receber a revelação interior dessa pessoa viva – 2Co 3:16, 18.
 3. Temos de cuidar do nosso espírito e prestar-lhe atenção; é no nosso espírito que o Espírito resplandece, revela Cristo em nós e nos fala acerca de Cristo – Ef 1:17; 3:5; cf. Ap 1:10; 2:7.
 4. Temos de ler a Palavra com oração e meditar na Palavra – Ef 6:17-18; Sl 119:15.
- C. Temos de estar cheios da revelação do Filho de Deus e, assim, nos tornarmos uma nova criação com Cristo vivendo em nós, sendo formado em nós e desfrutado por nós continuamente como o Espírito todo-inclusivo – Gl 6:14-15.